

Plano de Desenvolvimento Europeu - 2019/2022



Escola Básica Integrada de
Água de Pau

Aprovado em Conselho Pedagógico de 24 de janeiro 2020

ÍNDICE

Nota introdutória	2
1. Metas e Objetivos	4
2. Metodologias e Operacionalização	8
3. Impacto na organização	10
4. Critérios de seleção de participantes em Projetos Erasmus +	11
5. Monitorização e avaliação do Plano de Desenvolvimento Europeu	12

Promover o conhecimento e a participação informada dos cidadãos no processo de construção da União Europeia (UE) é um imperativo consignado no Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (2007), com o objetivo de “estabelecer uma união cada vez mais estreita entre os povos da Europa”. Este objetivo passa por uma séria aposta na formação das crianças e dos jovens, inserindo uma dimensão europeia no seu percurso de aprendizagem, de modo a proporcionar o desenvolvimento de conhecimentos e atitudes que lhes permitam fazer face aos desafios da sociedade moderna, tanto no contexto europeu como no contexto do mundo globalizado.

Referencial Dimensão Europeia da Educação para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário (2016, p. 6)



Nota Introdutória

A globalização, com implicações económicas, sociais, educativas e culturais, e a velocidade das mudanças que têm ocorrido a nível mundial têm trazido à escola novos desafios. A Escola Básica Integrada (EBI) de Água de Pau, consciente destas transformações, tem adequado o seu projeto às necessidades dos jovens do século XXI e ao que se preconiza para a escola atual.

Na missão inscrita no Projeto Educativo da unidade orgânica consta que se pretende que os alunos encontrem as condições propícias a um ensino de qualidade e onde possam “crescer” enquanto cidadãos ativos, responsáveis, autónomos, participativos, solidários, dotados de espírito crítico, mas respeitadores dos princípios da democracia e da diferença. Nesse sentido, a EBI de Água de Pau vocaciona a sua ação para o desenvolvimento de competências que preparem os alunos para o seu futuro, não só no domínio dos conhecimentos, mas também dos valores, enquanto pessoas e enquanto cidadãos. Pretende ser uma referência educativa, um espaço multidimensional de aprendizagens, afirmando-se pela qualidade do ensino que pratica e pela relevância das atividades que desenvolve, com uma imagem de instituição aberta, plural, cultural, solidária e inclusiva, promotora da valorização social e cultural do seu território educativo.

Assim, assume-se que o papel da escola e do professor não se pode circunscrever só ao trabalho que se desenvolve dentro da sala de aula. Tem um papel cada vez mais relevante abrir a escola ao exterior, no sentido de os alunos experienciarem outras vivências, não só dentro da realidade social que lhe está mais próxima – ilha de São Miguel – mas também de realidades sociais mais abrangentes, de Portugal e, até, de outros países. Para além disso, mais na vertente do ensino, a partilha de práticas pedagógicas e a experiência de metodologias em prática noutras contextos, promovem e estimulam na escola a própria mudança de estratégias pedagógicas e a inovação de metodologias na sala de aula. É neste quadro, e tendo em conta a crescente dimensão europeia da educação, que se consolidou nos últimos anos na EBI de Água de Pau o interesse gradual e relevante de desenvolver um plano de internacionalização consubstanciando-se o mesmo num plano de ação estratégica – o Plano de Desenvolvimento Europeu que agora se apresenta.

Assim sendo, o Plano de Desenvolvimento Europeu (PDE) constitui um documento orientador e coordenador dos diversos projetos de abrangência europeia e subsequentemente um instrumento de operacionalização de estratégias.



O PDE constitui-se fundamental para a atualização, o aperfeiçoamento e o aprofundamento dos conhecimentos e competências profissionais de toda a comunidade educativa ao nível europeu. Nesse sentido, pretende-se que a nossa unidade orgânica assente numa cultura de qualidade e de responsabilidade, prime pelas respostas que dá às necessidades específicas dos seus recursos humanos e às necessidades dos alunos, decorrentes do Plano de Formação e do Projeto Cultura Aprendente.

Este PDE responde às necessidades da escola e define a sua ação baseada nos seguintes pilares:

- Processo de internacionalização da escola;
- Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos;
- Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas no pessoal docente e não docente.



1. Metas e Objetivos

O plano estratégico da EBI de Água de Pau, orientador da sua ação educativa e concretizado no Projeto Educativo, organiza-se em torno de cinco eixos estratégicos, a saber:

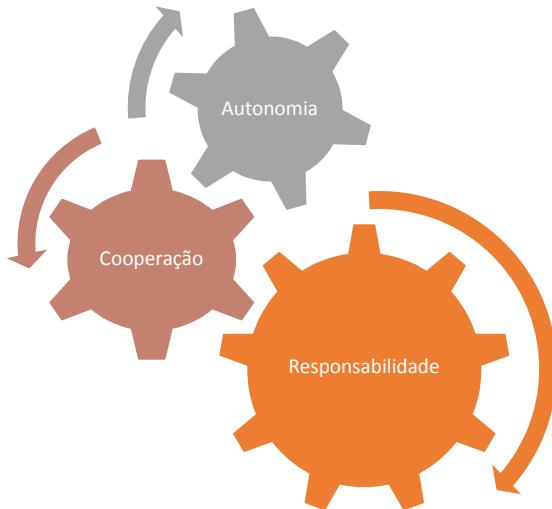
1. Incrementar uma cultura de escola forte e positiva
2. Melhorar o sucesso educativo dos alunos
3. Promover um clima positivo de aprendizagem escolar
4. Gerir de forma racional e sustentável os recursos materiais e humanos, os espaços escolares e os serviços
5. Formar cidadãos responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

Tendo em conta esse documento estratégico, a EBI de Água de Pau alicerça o seu PDE assente na perspetiva de ter por missão contribuir para a formação integral das crianças e dos jovens, garantindo as melhores oportunidades educativas a cada um, independentemente do percurso escolar que cada um possa realizar; seja uma escola centrada no desenvolvimento de um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, onde os alunos adquirem múltiplas literacias que lhes permitam responder aos desafios complexos do mundo atual.

Ambiciona-se, no triénio 2019-2022, que a nossa escola seja reconhecida pela qualidade e pela inovação da sua ação educativa. Queremos uma escola dinâmica, inclusiva, inovadora e, sobretudo, focada na formação de crianças e jovens autónomos e responsáveis e cidadãos mais felizes e ativos. Pelo referido, esta unidade orgânica pretende promover as suas atividades e projetos assentes nos valores da cultura, do saber, da inclusão, do empenho e espírito de trabalho, no sentido de responsabilidade e autonomia, da tolerância e respeito pelo outro e pela diferença, da solidariedade e espírito de partilha e da consciência ambiental/ecológica.



Os valores que defendemos para a ação educativa da nossa escola e que todas as crianças, jovens e elementos da comunidade educativa devem desenvolver e pôr em prática são:



Responsabilidade – Obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

Autonomia – Demonstrar capacidade de se responsabilizar pela sua aprendizagem, refletir criticamente e tomar as suas decisões.

Cooperação – Manifestar capacidade para unir esforços para a resolução de problemas e projetos comuns.

Surge, assim, a necessidade de se apostar em ações que permitam:

• o desenvolvimento de competências centradas nos alunos, permitindo que estes se envolvam de forma mais profunda e empenhada, só possível de concretizar se essa aprendizagem lhes fizer sentido e se estiverem motivados;

• o desenvolvimento de competências centradas no pessoal docente, permitindo a melhoria e inovação das práticas pedagógicas, metodologias e estratégias de ensino, de modo a responder às necessidades individuais dos aprendentes e para lidar com a sua diversidade social, cultural e linguística;

• o desenvolvimento de competências centradas no pessoal não docentes, permitindo a melhoria das suas práticas e estratégias de trabalho, de modo a responder às necessidades individuais dos aprendentes e para lidar com a sua diversidade social, cultural e linguística;



✚ a melhoria das competências linguísticas do pessoal docente e não docente e, consequentemente, dos discentes.

✚ a melhoria do serviço público que é prestado, nomeadamente ao nível da gestão escolar;

✚ a melhoria da rede das parcerias estratégicas, de modo a concretizar-se a perspetiva de visão da escola como um espaço educativo aberto e plural, nomeadamente através da consolidação e ampliação do processo de internacionalização da EBI de Água de Pau e, consequentemente, dos nossos parceiros mais diretos (Casa da do Povo, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e CATLS), com intuito de envolver a nossa unidade orgânica em parcerias com outras escolas regionais, nacionais e internacionais.

Nesse sentido, estabelecem-se as seguintes metas e objetivos para o Plano de Desenvolvimento Europeu da EBI de Água de Pau:

Meta 1. Melhorar o sucesso educativo das crianças e dos jovens

- ✚ Reduzir as taxas de insucesso escolar nos diversos níveis e ciclos de ensino;
- ✚ Aumentar as taxas do sucesso de qualidade nos diversos níveis e ciclos de ensino;
- ✚ Envolver os alunos na aprendizagem de línguas estrangeiras modernas, enquanto línguas de comunicação;
- ✚ Desenvolver programas que promovam o sucesso escolar dos alunos com maiores dificuldades;
- ✚ Aumentar os índices de empregabilidade dos jovens do ensino profissional.

Meta 2. Melhorar os níveis de educação e de qualificação das crianças e jovens

- ✚ Promover a melhoria da qualidade do ensino da formação profissional;
- ✚ Estimular nos alunos competências de inovação e de empreendedorismo;
- ✚ Valorizar a formação técnica e prática da aprendizagem;
- ✚ Debatar as situações de risco de abandono escolar precoce;
- ✚ Diversificar projetos e atividades que promovam nos alunos a cidadania, a criatividade, a responsabilidade, a autonomia, a solidariedade e o respeito pela diferença;



- Contribuir para uma escola mais inclusiva, respeitando a diferença de género, as diferentes religiões, a deficiência, a idade, a orientação sexual e erradicando o xenofobismo, o preconceito e o racismo;
- Criar oportunidades para os alunos melhorarem as suas competências e conhecimentos acerca da Europa, das suas instituições e de partilha dos valores comuns.

Meta 3. Incrementar a melhoria dos métodos pedagógicos e de gestão escolar

- Incrementar estratégias pedagógicas que promovam a diversidade, a qualidade e uma abordagem inovadora à aprendizagem;
- Contribuir para o desenvolvimento de metodologias inovadoras e de conteúdos baseados nas TIC;
- Conhecer e partilhar boas práticas de educação adotadas noutras contextos educativos;
- Promover práticas de trabalho colaborativo e inter e transdisciplinar entre docentes, assentes, nomeadamente, em plataformas digitais;
- Incentivar os docentes para a autoformação e permanente desenvolvimento profissional (*Lifelong Learning*);
- Incrementar procedimentos organizacionais que promovam a eficiência do serviço público que é prestado na Unidade Orgânica;
- Melhorar as competências ao nível da gestão e direção da escola.

Meta 4. Contribuir para a valorização da dimensão europeia da educação:

- Desenvolver projetos de mobilidade do pessoal docente e de alunos, assentes numa dimensão europeia;
- Aumentar o número de pessoal docente, não docente e discente da Unidade Orgânica envolvidos em projetos *eTwinning*, como metodologia de trabalho em contexto de sala de aula;
- Aumentar o volume de parcerias estabelecidas com outras escolas europeias;
- Fomentar a organização de visitas de estudo a países da União Europeia;
- Desenvolver nos alunos e comunidade educativa o espírito de cidadania e identidade europeias e o conhecimento sobre as suas instituições, cultura e valores;



- Incentivar a melhoria das competências linguísticas do pessoal docente e não docente;
- Inserir nos documentos da Unidade Orgânica os conhecimentos adquiridos nas ações de mobilidade, com vista à melhoria da organização.

2. Metodologias e Operacionalização

A operacionalização do presente Plano será realizada pela Equipa de Apoio a Projetos Europeus, presidida pelo Coordenador dos Projetos Educativos, em articulação com os responsáveis dos diferentes projetos.

Nesta articulação será também analisado o público-alvo a que cada projeto se deve dirigir, com vista à melhoria das aprendizagens e ao sucesso escolar.

O Coordenador dos Projetos Educativos, em articulação direta com o coordenador de cada projeto e com a Presidente do Conselho Executivo, é o responsável pela seleção dos participantes em cada ação de mobilidade.

Através de reuniões, estabelecer-se-ão planificações, ações, diferentes intervenções e prazos, de acordo com o Plano Anual de Atividades, e/ou de acordo com as indicações das instituições ligadas às iniciativas.

As ações previstas para serem desenvolvidas em cada ano letivo, pelo Coordenador dos Projetos Educativos, constarão do Plano Anual de Atividades da EBI de Água de Pau.

Ao longo do desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Europeu, e tendo em vista atingir os objetivos e metas propostas, serão implementadas algumas estratégias, tais como:

- Desenvolver ações que incentivem o estudo da língua materna, salientando a sua riqueza e importância no contexto internacional;
- Desenvolver ações que promovam o uso das línguas estrangeiras como línguas de comunicação, em especial a inglesa, considerando a sua importância no contexto atual global;
- Criar condições e apoiar o envolvimento de professores e grupos de alunos em novos projetos *eTwinning*;



- Apresentar candidaturas no âmbito do Programa Erasmus+ e desenvolver protocolos ou outros programas europeus;
- Promover a formação dos docentes em países europeus, através da frequência de cursos estruturados, permitindo a criação de oportunidades para a melhoria das competências profissionais, adoção de boas práticas para aquisição de novas metodologias pedagógicas para o processo de ensino aprendizagem (como por exemplo a integração de metodologias CLIL – *Content and Language Integrated Learning*).
- Criar condições para a aquisição de competências na utilização de metodologias relacionadas com plataformas e ferramentas digitais e de trabalho colaborativo com recurso à web;
- Desenvolver *Job Shadowing*/períodos de observação que permitam a análise das realidades educativas em escolas diferentes e de outros países, abrangendo áreas como a lecionação de línguas estrangeiras, práticas de utilização das TIC em sala de aula, as práticas de promoção da inclusão, práticas de organização e gestão escolar;
- Estabelecer parcerias com escolas de países europeus, para o desenvolvimento de projetos comuns;
- Apresentar candidaturas no âmbito do Erasmus+ e desenvolver protocolos para a colocação de alunos em estágio profissional, permitindo, assim, um aumento de competências em contexto de trabalho e um contacto direto com a realidade europeia;
- Elaborar candidaturas ao projeto Erasmus+, nomeadamente KA1, para frequência de cursos estruturados e *Job Shadowing*;
- Elaborar, futuramente, candidaturas ao projeto Erasmus+, nomeadamente KA2, envolvendo escolas parceiras de diferentes países, para o desenvolvimento de projetos comuns;
- Participar nos projetos aprovados no sentido de adquirir as competências e conhecimentos inscritos nos mesmos.

Para a operacionalização do Plano de Desenvolvimento Europeu o Coordenador dos Projetos Educativos assegura a candidatura ao Programa Erasmus+ (KA1 e, futuramente KA2), tendo por base o levantamento das necessidades da organização.

Posteriormente, após aprovação das candidaturas, a Equipa de Apoio a Projetos Europeus dinamiza reuniões preparatórias de acompanhamento e monitorização junto dos diversos intervenientes, assim como planifica atividades de preparação, acompanhamento e disseminação das ações desenvolvidas. Nas funções desta equipa insere-se também toda



o desenvolvimento de todos os procedimentos logísticos inerente aos projetos, nomeadamente, questões administrativas e relacionadas com as mobilidades, não descurando a aplicação clara e criteriosa dos critérios de seleção dos participantes nas diferentes mobilidades.

Dar-se-á especial realce à monitorização da disseminação dos projetos, tendo em vista a melhoria das boas práticas a grupos mais alargados, pessoal docente e não docente e alunos e a avaliação do impacto dos mesmos a nível individual e coletivo.

3. Impacto na organização

A concretização dos diferentes projetos e atividades desenvolvidas pela Unidade Orgânica especificadas neste plano terá em vista o envolvimento dos profissionais docentes e não docentes e dos alunos em novas perspetivas relacionadas com o ensino e com as aprendizagens, de modo a que se possam constituir como soluções para a promoção do sucesso escolar e para o cumprimento da missão da EBI de Água de Pau.

A nível dos impactos esperados a curto/médio e longo prazo, diretos e indiretos, individuais e coletivos assinalam-se os seguintes aspetos:

- Reforço na concretização das metas e objetivos estratégicos previstos no Projeto Educativo de Escola;
- Enriquecimento do Plano Anual de Atividades através da concretização de projetos específicos;
- Incremento de metodologias que vão ao encontro da flexibilidade curricular e da inovação de metodologias pedagógicas;
- Enriquecimento do Plano de Formação da EBI de Água de Pau, dando-lhe uma dimensão europeia;
- Concretização da melhoria contínua da Unidade Orgânica, através da realização de ações de disseminação, adequadas e com qualidade formativa, que promovam o aperfeiçoamento e atualização das competências profissionais nos vários domínios elencados neste projeto, numa perspetiva de mudança e de modernização do sistema educativo;
- Envolvimento de maior número de alunos e professores em experiências internacionais, permitindo-lhes percecionarem o multiculturalismo e diferentes realidades socioeducativas e culturais;



- Aumento de ações de divulgação e disseminação das boas práticas, da partilha de experiências pedagógicas e de recursos educativos adequados às necessidades científicas e pedagógicas da organização e dos seus profissionais, através de: sessões de formação presenciais; produção de produtos (folhetos); divulgação nas redes sociais, newsletter e página Web da EBI de Água de Pau; plataformas europeias Erasmus+ e *eTwinning*; artigos escritos para a imprensa local; reuniões com os pais e encarregados de educação, conselhos de turma e de departamento curricular;
- Incremento do trabalho colaborativo entre profissionais, contínuo e interiorizado, como prática diária;
- Internacionalização da Escola e abertura desta para novas realidades;
- Melhoria da gestão e administração da Unidade Orgânica com base nas boas práticas existentes nas realidades escolares dos países de acolhimento.

Critérios de seleção de participantes em Projetos Erasmus +

O programa ERASMUS + é um programa da União Europeia e integra os domínios de educação, de formação, de juventude e do desporto.

A participação em projetos apresentados pela Escola Básica Integrada de Água de Pau assenta sobretudo na ação-chave 1 (KA1 - Mobilidade individual para fins de aprendizagem) e na ação-chave 2 (KA2 - Cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas - Parcerias Estratégicas).

Assentes em premissas tais como o desenvolvimento de uma Europa de conhecimento, o alcance de objetivos de crescimento sustentável e inclusivo em busca da Estratégia Europa 2020, na diminuição do abandono escolar e no aumento da empregabilidade de jovens e adultos, a EBI de Água de Pau procura participar em projetos Erasmus com vista a dar uma contribuição importante para ajudar a enfrentar mudanças socioeconómicas da sua comunidade envolvente e apoiar a execução da Agenda Política Europeia para o crescimento, o emprego, a justiça social e a inclusão.

Esta participação pretende promover a mobilidade de pessoal docente, pessoal não docente e de alunos permitindo então a abertura de novos horizontes educacionais e profissionais através da troca de valores, conhecimento e experiências.

Tal como referido em documentação da Agência Nacional Erasmus+, a responsabilidade da seleção dos participantes (o pessoal da entidade beneficiária) a



envolver nas atividades de mobilidade é da instituição de envio. Por isso, a entidade beneficiária deve definir critérios para ter em consideração durante o processo de seleção de participantes.

Desta forma, foram elaborados os critérios de seleção para a Mobilidade individual para fins de aprendizagem (Ação-chave 1 - KA1) e Cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas - Parcerias Estratégicas ((Ação-chave 2 – KA2), que se encontram em documentos anexos a este Projeto.

Monitorização e avaliação do Plano de Desenvolvimento Europeu

Este Plano será monitorizado e avaliado no âmbito dos mecanismos existentes na Unidade Orgânica, nos seus diferentes órgãos de administração e gestão, nomeadamente, através de:

- relatório no final de cada ano letivo, do trabalho e ações desenvolvidas da responsabilidade da Equipa de Apoio a Projetos Europeus, a ser analisado pelos órgãos competentes da EBI de Água de Pau, em particular, Conselho Pedagógico e Assembleia de Escola;

- relatórios, no final de cada ano letivo, do trabalho desenvolvido em sede de departamentos curriculares e áreas disciplinares;

- relatórios de avaliação do Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar e do Plano de Formação da escola;

- reflexões produzidas pelo Conselho Pedagógico e pela Assembleia de Escola sobre o trabalho desenvolvido pela EBI de Água de Pau durante o ano letivo.

Nos projetos desenvolvidos no campo de ação do Erasmus+ a avaliação será realizada através de:

- avaliação periódica da concretização dos projetos, através de relatório;

- análise e avaliação dos relatórios finais elaborados pelos participantes nas diferentes ações desenvolvidas;

- avaliação do desenvolvimento do projeto nas suas três fases: preparação, mobilidades e disseminação, com recurso a instrumentos, tais como: inquéritos, reuniões entre participantes e análise de resultados, através de dados estatísticos e de evidências disponibilizadas à comunidade educativa de divulgação e disseminação das ações.



